

JORNAL DA CUT-PE

CUT
PERNAMBUCO

PUBLICAÇÃO DA CUT-PE

EDIÇÃO AGOSTO / SETEMBRO / 2011

12ª Plenária

Novas lutas, novos desafios

JC Mazella



Grito de liberdade e resistência

JC Mazella



Mulheres na luta pela
legalização do aborto
PÁG. 4

Entidades defendem
parceria de formação
sindical PÁG. 5

Servidores da UPE
aprovam tabela
salarial PÁG. 6

OPINIÃO

A história marcante da CUT

• Sérgio Goiana

A CUT, nos seus 28 anos de existência, com uma trajetória de luta e combatividade, em defesa dos interesses e aspirações da classe trabalhadora, reafirma os princípios e bandeiras que lhe deram origem. Nesse cenário de reorganização do movimento sindical e de retomada do crescimento econômico, os desafios se modificam, tornam-se mais complexos e se multiplicam. Portanto, é cada vez mais imprescindível a atualização da nossa estratégia, para nossa militância disputar o projeto de desenvolvimento para o Brasil.

É inegável que a fundação da CUT foi fruto da luta incessante da sociedade contra o modelo ditatorial que perdurou no Brasil durante duas décadas. A sociedade não suportava mais o regime extremamente repressivo e autoritário. O movimento contestador ganhava força e mais adeptos a cada dia. O objetivo era redemocratizar o país, que teve direitos constitucionais suprimidos, via os AI's (Atos Institucionais). Era um movimento popular que unia esforços com a finalidade de construir um novo Brasil. Nesse

verdadeiro turbilhão de transformações político-culturais do país, surgiu o "Novo Sindicalismo", um movimento contrário ao sindicalismo oficial e corporativo, que deu origem à CUT, resultado de anos de luta dos trabalhadores do campo e da cidade por uma entidade única que os representasse.

No dia 28 de agosto de 1983 (há exatos 28 anos), cerca de cinco mil homens e mulheres, vindos de várias regiões do país, lotavam o galpão da extinta Companhia Cinematográfica Vera Cruz, durante o 1º Congresso Nacional da Classe Trabalhadora [CONCLAT]. O resultado todos os cutistas já sabem: a fundação da Central Única dos Trabalhadores, a CUT. O projeto foi criar uma entidade de representação máxima da classe, regida por princípios de liberdade e autonomia sindical, com o compromisso e a clareza de que os trabalhadores têm o direito de decidir sobre suas formas de organização, filiação e sustentação financeira, com total independência frente ao Estado, governo, patronato, partidos e agrupamentos políticos, credos e instituições religiosas



Sérgio Goiana

e quaisquer organismos de caráter programático.

Por toda essa história, a CUT hoje é a quinta maior Central Sindical do mundo e a maior da América Latina, com a firme determinação para manter sempre acesa a chama do fortalecimento da democracia, da valorização do trabalho, da ampliação de direitos da classe trabalhadora. Em defesa de gênero, raça/etnia, opção sexual, pessoas com deficiência; da democratização das relações sociais e das relações de trabalho, por uma organização sindical livre e autônoma. E temos muita coisa ainda pra fazer...

• Presidente da CUT-PE

OPINIÃO

Lugar de jovem é na política discutindo os rumos do País

Uma reforma política para o Brasil tem que ter como sentido principal aprofundar a ideia de um estado democrático, socialista, com a ampliação da participação popular e com controle social.



*Paulo de Souza Bezerra

O sistema eleitoral brasileiro há muito tempo precisa de uma reforma, pois o atual só beneficia o candidato. Precisamos de um que valorize e atenda os interesses coletivos da sociedade. Uma das grandes contribuições que a CUT pode dar é provocar esse debate por todo o Brasil.

A juventude da CUT quer ser protagonista na construção de uma reforma política. Uma das ideias que a juventude tem acordo é o financiamento público das campanhas eleitorais o qual é necessário para barrar o poder econômico nas campanhas, combater a corrupção e os desvios de verbas públicas. O fim da limitação da idade mínima para disputar cargos públicos majoritários como (Presidente, vice-presidente, senador, governador e vice governador) é fundamental para garantir que a juventude possa gerenciar e desenvolver o Brasil. O voto em Lista Fechada é outro ponto importante para a juventude, mas precisamos ter

uma atenção na forma da construção dessa lista, temos que ter a ideia de minimizar um problema histórico, que é a baixa presença de mulheres e jovens no parlamento. Pois o voto em lista tem que garantir alternância entre homens e mulheres nas listas dos partidos, só assim poderemos garantir o espaço para mulheres e jovens nas listas partidárias.

Outro ponto principal da reforma é o papel de fortalecer os partidos políticos, pois a juventude brasileira, como boa parte da população, não acredita nos partidos, daí a reforma daria mais protagonismo e visibilidade rompendo o modelo atual, que é pautado em pessoas e não em projetos partidários.

Temos que garantir a renovação dos quadros políticos e a valorização da juventude, que nunca foi uma preocupação das direções partidárias, nem da sociedade. O que vemos hoje na renovação da política é uma herança familiar, de pai para filho e netos. A renovação também não acontece muito no movimento sindical, mas a CUT deu o pontapé inicial quando em seu último congresso criou a Secretaria Nacional e Estaduais de Juventude, provocando um debate de reflexão nos sindicatos filiados, quanto a necessidade de renovação das direções.

Com esses pontos podemos começar a provocar o debate da construção do espaço que será ocupado pela juventude dentro da reforma política. Somos ousados e queremos garantir que a juventude tenha seu espaço no desenvolvimento do Brasil. Continuaremos a enfrentar os desafios de propor e executar mudanças que melhorem as condições de vida da população do nosso país. Seremos ouvidos pelo diálogo ou pela pressão.

* Secretário de Juventude da CUT-PE

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DA CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES (CUT-PE) AGOSTO/SETEMBRO/2011

Presidente: Sérgio Goiana; Vice-Presidente: Carlos Veras; Secretário-Geral: Paulo Rocha; Tesouraria: Glaucus Lima; Imprensa: Adilson Pereira. Assessoria de Imprensa da CUT-PE: Redação e Edição: Anna Maria Salustiano (interina); Chico Carlos e Adalberto Mota (estagiário). Jornalista Responsável: Chico Carlos – DRT-PE 1268. Fotografia: JC Mazella. Diagramação: Paulo Gonçalves (DRT-PE 1762). Impressão: Centauro Gráfica (81 - 2121.2300). Tiragem: 10 mil exemplares. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - * Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião da CUT-PE. CUT-PE: Rua Dom Manoel Pereira, 183 – Santo Amaro – CEP 50.050-140 – Recife-PE. Contatos: (81 - 3421.2662 – ramal 220, e-mail: imprensacutpe@gmail.com - site: www.cutpe.com.br.

7 DE SETEMBRO

Excluídos gritam contra a impunidade e corrupção

“Pela vida grita a terra, por direito todos nós”. Foi com este lema que a CUT-PE, sindicatos filiados, representantes dos movimentos sociais, populares, organizações não governamentais e religiosos realizaram o 17º Grito dos Excluídos. Em Recife a concentração aconteceu na praça Oswaldo Cruz, no bairro da Boa Vista, e seguiu em caminhada pela Avenida Conde da Boa Vista, até o pátio da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, no bairro de Santo Antônio.

Mesmo com o céu nublado no começo da manhã, cerca de três mil manifestantes se mobilizaram com faixas, cartazes, carros de som e dois trios elétricos para denunciarem as catástrofes ambientais (consequência do desequilíbrio causado pelo modelo de produção vigente do sistema capitalista) a miséria, pobreza, concentração de riquezas e a exploração irresponsável dos recursos naturais.

De acordo com a coordenadora geral do evento, Sandra Gomes, o tema deste ano foi desenvolvido a partir de questões como reforma política e o uso de agrotóxicos nas plantações. “A finalidade é de alertar que as pessoas fiquem atentas e participem das discussões sobre a reforma política, que é um aspecto muito delicado e que vai nortear os rumos do nosso País, além da poluição do planeta como um todo, pois o uso de substâncias químicas perigosas vão acabar destruindo nosso ecossistema e nosso



Mobilização, união e determinação dos manifestantes no dia da independência

futuro”, afirmou.

Em todo decorrer da passeata era possível ver vários companheiros e companheiras em defesa da cidadania, por melhores condições de trabalho e qualidade de vida. Enfim, clamando contra a impunidade e a corrupção

Para o presidente da CUT-PE, Sérgio Goiana, o Grito é, sem dúvida alguma, a transformação social através da unidade, organização e das lutas dos trabalhadores. “Queremos mostrar que as crises geradas pelo sistema financeiro retiram direitos dos trabalhadores, aumentam o trabalho precarizado e o desemprego, enfatizou.

Participante desde o ano de 2002, o servidor público Fábio Rodrigues, assinalou que este evento era o verdadeiro grito de independência, por denunciar os problemas sociais de forma transparente. “Considero o único movimento capaz de lutar em defesa das pessoas excluídas”. Já a estudante Jaqueline Andrade, que, participou do evento pela primeira vez, disse nunca ter visto uma manifestação tão democrática. “É interessante ver que homens, mulheres e idosos continuam engajados em defesa de uma sociedade mais justa e fraterna”, frisou.

CUT marca presença no 10º Congresso Nacional das Trabalhadoras Domésticas no Recife

No domingo (18 de Setembro) terminou o 10º Congresso Nacional das Trabalhadoras Domésticas. Aproximadamente 120 delegados e delegadas participaram do evento que durou 4 dias, no Recife. A abertura aconteceu no auditório da Faculdade de Filosofia do Recife (Fafife), bairro da Boa Vista/Recife.

O presidente da CUT, Artur Henrique, falou da importância em garantir os direitos para as trabalhadoras domésticas e da ratificação da Convenção 189 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que visa melhorar as condições de trabalho da categoria. “Conseguimos obter uma grande vitória com a aprovação da Convenção 189, agora, cabe à toda sociedade pressionar o Congresso Nacional para que possamos alterar a Constituição”, destacou.

De acordo com o presidente da CUT-PE, Sérgio Goiana, a Central sempre estará



junto com as trabalhadoras domésticas na luta contra a classe que é tão discriminada e cobrando a equiparação dos direitos entre todos os trabalhadores(as).

A última a discursar foi a Ministra de Promoção e Igualdade Social, Luiza Barros, que agradeceu a presença dos convidados e destacou a grande contribuição que as mulheres negras deram a cultura brasileira. “Precisamos lutar pelo fim da discriminação e exploração que as domésticas ainda sofrem no país, principalmente porque a grande maioria é negra”, enfatizou.

Carta do Controle Social em Saúde do Trabalhador

O Estado de Pernambuco foi pioneiro na área de Saúde do Trabalhador. Em 1989 a Constituição Estadual, em seu artigo 166, estabelecia que competia ao SUS desenvolver ações de Saúde do Trabalhador, objetivando garantir a eliminação de riscos de acidentes doenças profissionais e do trabalho. Além de informar aos trabalhadores a respeito das atividades que comportem riscos à saúde e dos métodos para o seu controle; controlar e fiscalizar os ambientes e processos de trabalho, de acordo com os riscos de saúde, garantindo o acompanhamento pelos sindicatos.

Em 1993 Pernambuco sai mais uma vez na vanguarda, realizando o maior concurso público para profissionais no campo da saúde do trabalhador. Noventa profissionais foram selecionados para atuar nas coordenações que compõem o Programa de Saúde do Trabalhador e nos Centros de Referência Especializados em Saúde do Trabalhador – CRESAT, localizados em sete Hospitais Estaduais, compondo o maior efetivo de profissionais nesta área específica no Brasil.

Em 14 de dezembro de 1994, a PORTARIA nº 942 criou o Programa Estadual de Saúde do Trabalhador, implantado a Saúde do Trabalhador em Pernambuco, com princípios e diretrizes norteadores para ações estratégicas intersetoriais e transetoriais no campo da saúde pública para o Estado e Municípios.

Veja na íntegra a carta do controle social em saúde do trabalhador em nosso site (www.cutpe.com.br)

Twitter: <http://twitter.com/cutpe>

ARTIGO ESPECIAL

Mulheres na Luta pela Legalização do Aborto

Após a Marcha das Margaridas (18/08), aconteceu no Senado Federal- Anexo III, o debate sobre a plataforma da legalização do aborto no Brasil, organizado pela Frente Nacional Contra a Criminalização das Mulheres e pela Legalização do Aborto.

Divulgação



Cutistas em Brasília

Diante da desinformação generalizada da população, da diversidade de visões sobre a questão e, em especial, dos argumentos falaciosos, falsas informações e toda sorte de mentiras lançadas e difundidas pelas forças patriarcais reacionárias e seus aliados, a Assembleia da Frente, realizada no final de 2009, decidiu pela elaboração e difusão de uma Plataforma pela legalização do Aborto no Brasil.

LEGALIZAÇÃO

Essa Plataforma expressa os termos da proposta de legalização do aborto que garante a vida, os direitos e a autodeterminação reprodutiva às mulheres e, ao mesmo tempo, indica as medidas e políticas necessárias para a sua implementação de forma justa, respeitosa e em condições de igualdade para todas as mulheres.

A secretária de Mulheres Trabalhadoras da CUT, Madalena Silva considerou muito importante a participação nessa atividade, porque a CUT Nacional integra esta Frente e reafirma a posição em defesa da vida e da autonomia das mulheres. A ilegalidade do aborto viola os direitos humanos das mulheres, bloqueia o exercício do direito de decidir, sua autonomia, impõe a maternidade obrigatória e fere a dignidade das mulheres.

Os desafios do Sindicato em um mundo que muda

Nos últimos anos estamos vivendo uma verdadeira mudança de época. Os 20 anos após o fim da Guerra Fria viram distorcidas as noções fundamentais de espaço e tempo. Espaços e tempos para decisões que atingem a vida de todos os habitantes do planeta nesta nova época são de fato mudados nas suas extensões e suas durações.

Os estados nacionais, hoje, não conseguem mais controlar o que acontece dentro de seus territórios, de suas economias e suas sociedades. Algumas transações comerciais (especialmente financeiras) decididas em espaços virtuais por sujeitos semi-desconhecidos, em poucos segundos podem mudar as condições dos trabalhadores e das famílias de países inteiros. Tudo isso foi dramaticamente evidenciado pela crise econômica que está afetando desde quatro anos os países chamados "ocidentais", mas não só.

A economia se move a uma velocidade incomparável com aquela da política e, mais ainda, da sociedade civil. Em poucos minutos as bolsas internacionais são capazes de "queimar" os fundos das empresas e as poupanças dos trabalhadores. O sistema em seguida mostra-nos toda a sua falta de ética quando vemos, como está acontecendo na Europa. Bancos em crise salvados pela intervenção dos governos, especulam (com dinheiro público) sobre os fundos soberanos dos chamados "países periféricos".

NOVOS DESAFIOS

As organizações sindicais muitas vezes, a despeito de si mesmos, tem que enfrentar esses novos desafios com instrumentos inadequados e insuficientes. É evidente para todos que agora a área de ação, mesmo para o Sindicato, é outra do que no passado. O campo de jogo multiplicou-se desde o nível local (a empresa e os distritos) até o nível nacional e internacional (dos sistemas e das macro-áreas). É precisamente nestes três níveis, todos de igual importância, que uma organização sindical deve se mover e agir. A CISL, uma das principais centrais sindicais italianas, é uma confederação que reúne trabalhadores de todos os setores. Uma central que procura manter o ritmo com os tempos, com as mudanças do mundo do trabalho e da sociedade, através do seu principal instrumento sindical: a negociação, em todos os níveis: da empresa, nacional e, por meio das confederações europeias dos sindicatos, internacional também.

A relação da CISL, através do seu instituto de co-



oximbr

Andrea Cortesi

operação internacional ISCOS, com a CUT nasce nos anos da clandestinidade da central de Lula. Muitas coisas mudaram, também no Brasil. As estatísticas e os números do crescimento brasileiro informam-nos sobre uma realidade econômica e social, em grande expansão e uma realidade, a nossa europeia e italiana, em forte contração.

EXPERIÊNCIA

Sabemos por experiência que os números brasileiros não se traduzem ainda num bem-estar generalizado e difundido em toda a sociedade e para as famílias. Sabemos que no Brasil, entre o Norte e o Sul, mas também dentro as cidades mesmas, há "espaços" onde a pobreza e a indignidade ainda "colhem" muitas vítimas. A dignidade do trabalho não é ainda no Brasil um valor difundido e plenamente realizado. Hoje CISL e ISCOS Emilia-Romagna continuam, também na memória do saudoso Enrico Giusti, a construir relações e intercâmbios de experiências e idéias com os nossos amigos da CUT e da Escola Sindical do NE, numa dimensão de intercâmbio de práticas e experiências que podem enriquecer-nos junto.

A justiça social e a redistribuição da riqueza continuam, agora mais que nunca, a ser as prioridades das organizações sindicais dos nossos países. O nosso objetivo comum deve ser aquele de envolver os trabalhadores e os seus representantes nos órgãos de decisão das empresas e dos governos (locais ou nacionais). Sem uma completa participação dos trabalhadores nas estratégias e nas decisões que nos atingem, ou seja, sem uma democracia econômica completa, nunca haverá uma verdadeira justiça social.

Andrea Cortesi – Diretor ISCOS Emilia-Romagna

Conferencias movimentam Pernambuco

Começaram no dia 15/09, as Conferências Municipais de Emprego e Trabalho Decente, organizadas por uma comissão tripartite, onde a CUT-PE tem participado e que serão realizadas nas quatro regiões do Estado (Agreste, Zona da Mata, Sertão e Metropolitana).

Cerca de mil pessoas devem participar dos eventos regionais que servirão como preparação para a I Conferência Estadual de Emprego e Trabalho Decente em Pernambuco, marcada para os dias 10 e 11 de novembro. O objetivo é traçar propostas e escolher delegados para a Conferência Nacional que será realizada em maio de 2012. A ideia é promover um amplo debate sobre temas ligados às políticas públicas de



trabalho, emprego e proteção social, com foco na discussão sobre a geração de mais e melhores empregos e a erradicação dos trabalhos escravo e infantil.

Para participar dos encontros regionais é necessário se inscrever na sede da CUT. Para outras informações, basta entrar em contato pelo telefone (81) 3421.2662. Podem se inscrever trabalhadores, empregadores, governos e membros da sociedade civil ligadas ao tema. Confira a programação e participe!

SERTÃO: Dia 06/10 – Serra Talhada; **AGRESTE:** Dia 07/10 – Caruaru

ZONA DA MATA: Dia 13/10 – Palmares;

REGIÃO METROPOLITANA: Dia 14/10 – Recife

SEMINÁRIO BRASIL, ITÁLIA E ESPANHA

Ampliar a formação e consolidar a solidariedade

Por Chico Carlos e Adalbério Mota

O Seminário Internacional de intercâmbio da ação política e formativa do movimento sindical do Brasil, Espanha e Itália, foi realizado, no Hotel Samburá em Olinda/PE, promovido pela Escola Sindical da CUT no Nordeste em parceria com as entidades sindicais ISCOD (Espanha) e a ISCOS (Itália). Estiveram presente à solenidade de abertura: o secretário de Formação Nacional da CUT, José Celestino, o presidente da CUT-PE, Sérgio Goiana, o coordenador da Escola Sindical da CUT no Nordeste, Admirson Medeiros, além do secretário da CISL - Emília Romagna, Gianni Pedrazzi e do diretor da ISCOS, André Cortesi, ambos da Itália, da secretária da UGT - Valenciana, Verónica Martinez Ramos e de Ester Ortega Borderia (ISCOD) ambas da Espanha.

PARCERIAS

Em suas objetivas intervenções, os sindicalistas destacaram a importância do debate sobre a formação sindical, consolidar as parcerias entre as entidades sindicais, através de intercâmbios de solidariedade, visando fortalecer as lutas pontuais e específicas dos trabalhadores (as). Vale salientar que dirigentes sindicais das CUT's de Alagoas, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Bahia estão participando do evento financiado pela Generalitat Valenciana, com a colaboração da CUT Nacional.

De acordo com José Celestino (Tino), o "Projeto Escola Móvel e Fortalecimento Sindical", é sem dúvida alguma, mais um passo relevante e sintonizado com o "sonho" de ser a Escola Sindical da CUT verdadeiramente uma escola mambembe, idêntica aos circos populares. " Temos uma responsabilidade



Participantes reforçaram a necessidade de ampliar as parcerias para fortalecer as lutas sindicais

muito grande neste processo histórico do movimento sindical. Queremos avançar sobre as principais bandeiras de luta do movimento sindical no Brasil, na Espanha e na Itália e, claro firmar compromissos e desenvolver estratégias de sustentabilidade", enfatizou.

SOLIDARIEDADE

Na opinião de Sérgio Goiana, além de dar os primeiros passos do projeto, a expectativa é de ampliar o debate sobre a questão da solidariedade internacional dos trabalhadores, aprofundar a formação em rede como elemento estratégico da formação sindical, bem como atualizar o debate da economia soli-

dária na relação de disputa entre capital e trabalho. O evento tem como público alvo a rede de formadores da Escola Nordeste; o financiamento do evento é da Generalitat Valenciana; com colaboração da CUT Nacional.

Para Admirson Medeiros, o Projeto Escola Móvel de Formação e Fortalecimento Sindical se articulará a estratégia do atual Plano Nacional de Formação da CUT em curso no Nordeste, aprofundando o processo de interiorização da formação sindical desenvolvido pelo programa de Organização e Representação Sindical de Base, que atingiu no período 2010-2011, mais de 600 dirigentes e militantes sindicais.

Economia Solidária

Manoel Messias

Como parte do Seminário Internacional foi discutido um tema dos mais importantes que contou com a participação do secretário Nacional de Relação do Trabalho da CUT, Manoel Messias Melo e dos representantes da ISCOD (Espanha) e ISCOS (Itália). Durante a apresentação, o dirigente cutista ressaltou a importância da CUT defender o direito dos trabalhadores e que o mercado informal concentra aproximadamente 52% dos trabalhadores e que é necessário uma política para mudar esse quadro. Ainda segundo Messias o país não dá igualdade de oportunidades. "Sabemos que o Brasil precisa melhorar o sistema de trabalho para que todos possam ter igualdade de oportunidades e garantir uma vida digna para todos e todas", destacou.

"Sonho que se transformou em realidade"

Um dos objetivos do encontro foi de apresentar o "Projeto Escola Móvel de Formação e Fortalecimento Sindical" junto aos parceiros, dirigentes da CUT e movimentos sociais. O lançamento aconteceu na presença de inúmeros dirigentes sindicais cutistas. Dentre eles, o presidente da CUT Nacional, Artur Henrique, o secretário nacional de Política Sindical, Vagner Freitas, o secretário de Formação, José Celestino, o vice-presidente da CUT-PE, Carlos Veras, os diretores da CUT-PE, Paulo Rocha, Glaucus Lima, Antonio Bernardino e Fabiano Moura, além do vice-prefeito de Olinda, Horácio Reis, do secretário municipal de Educação, Paulo Valença, além de parlamentares e dirigentes de entidades da sociedade civil organizada. O presidente da CUT Nacional, Artur Henrique disse que é um sonho que se transformou em realidade. "Esse projeto é um sonho de vários companheiros (as) na formação sindical que tem como principal objetivo levar a formação para os locais mais distantes da capital e dos grandes centros, mostrando que quem disputar hegemonia tem que investir com vigor na formação e ela tem que ir onde o povo está", enfatizou.

GIRO SINDICAL

Servidores da UPE conquistam equiparação salarial

SINDUPE



A tabela contemplou todos os níveis da categoria

Saiu a equiparação salarial dos servidores da Universidade de Pernambuco (UPE). A tabela apresentada pelo Governo do Estado foi aprovada pela categoria em Assembleia Geral Extraordinária, no auditório Ênio Cantarelli, no Procape. Os servidores aceitaram os percentuais que acabam com as distorções entre as mesmas classes e ergueram os cartões verdes em sinal positivo à opção posta em votação pela diretoria sindical. A equiparação vai ser implantada gradualmente até 2014.

A tabela contemplou a categoria dos níveis superior, médio e elementar. Estes últimos, a rigor, não entrariam na lógica da equiparação por não terem sido afetados pela distorção no Concurso Público

de 2004, onde esta categoria não entrou no Edital. Os índices de reajustes dentro da nova tabela serão diferenciados para cada classe. O primeiro aumento será incorporado aos salários em setembro deste ano, os demais, em junho da cada ano, até 2014. "Comparando ao que está sendo oferecido a muitas categorias, a nossa conquista foi muito vantajosa", ponderou o presidente do Sindicato dos Servidores da UPE (Sindupe), Gleidson Ferreira.

Alex Valença, da CUT, informou sobre o abaixo-assinado em defesa da revogação da Lei das Organizações Sociais e pediu para os participantes não se esquecerem de assinar o documento.

Juíza determina a reintegração de vigilantes ao trabalho



A juíza Renata Conceição da 2ª Vara do Trabalho de Ipojuca determinou a reintegração dos sindicalistas Marcelo Ramos e Alexsandro Clóvis que foram demitidos da empresa de Vigilância SEG, sob pena da empresa pagar uma multa R\$ 800,00 por dia pelo não cumprimento da sentença.

Vale frisar que Marcelo Ramos é o atual presidente do Sindicato dos Vigilantes de Olinda, (Sindesvo), filiado à CUT-PE, enquanto Alexsandro Clóvis é diretor sindical. Ambos foram demitidos em junho da empresa de Vigilância SEG, que fica localizada em Boa Viagem por terem criado o Sindesvo.

Segundo Marcelo, o motivo que levou a demissão foi ter criado o Sindicato dos Vigilantes de Olinda, pois já existia um sindicato e os diretores foram pedir a sua demissão junto do diretor de Recursos Humanos da SEG, João Batista.

"Após tomarem conhecimento da criação da entidade sindical, os diretores foram falar imediatamente com o diretor de RH para que eu fosse que imediatamente demitido. Isso mostra a tentativa clara de perseguição política e autoritarismo", destacou.

CUT, Fetape e CISL debatem pautas sindicais

Os representantes da Central Única dos Trabalhadores de Pernambuco (CUT-PE), Sérgio Goiana (presidente) e Carlos Veras (vice-presidente), e o diretor de Organização e Formação da Federação dos Trabalhadores na Agricultura/PE (Fetape), Adelson Freitas Araújo, estiveram reunidos com dirigentes da CISL (Confederazione Italiana Sindacati dei Lavoratori), uma das principais centrais sindicais italianas, em setembro no Recife. Em pauta: a troca de informações, experiências e conhecimentos sobre o movimento sindical

No encontro, realizado na sede da Fetape, bairro da Boa Vista, os dirigentes italianos puderam conhecer algumas das principais estratégias de luta da CUT nos setores público, privado, do campo e da cidade, que visam conquistar melhores condições de vida e trabalho, além de salários dignos para o conjunto

da classe trabalhadora. Segundo os italianos é preciso fortalecer a luta sindical contra a acumulação capitalista neste momento de crise, para avançar na construção de um projeto de desenvolvimento sustentável para os trabalhadores, com justiça social e distribuição de renda.

O presidente da CUT-PE, Sérgio Goiana, classificou a reunião como positiva uma vez que o movimento sindical cutista ao lado dos movimentos sociais têm colocado em pauta um conjunto de reivindicações que atenda às necessidades da classe trabalhadora da cidade e do campo, assim como às necessidades mais prementes do país. "A CUT mobiliza os setores público, privado, do campo e da cidade, mostrando que nossa luta é de classe. O lado da CUT é ao lado do trabalhador organizando suas lutas e conquistando vitórias", frisou

Sisalepe aprova filiação à CUT

Com quatro abstenções e um voto contrário, foi aprovada em Assembleia Geral do Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo (Sisalepe) a filiação à Central Única dos Trabalhadores (CUT-PE). O encontro aconteceu no dia 09/09, auditório do 6º andar do Anexo I. Antes da votação, os representantes da Força Sindical e da CUT, Ricardo Marques e Antônio Bernardino, respectivamente, falaram sobre o papel e a atuação de uma central sindical. O Sisalepe realizou debate específico (26/08) sobre o tema com as centrais sindicais.

O presidente do Sisalepe, Josias Ramos, coordenou a reunião e esclareceu "a importância da filiação para o fortalecimento do sindicato". Vários funcionários opinaram. "Nas discussões de ordem

política e jurídica, somente uma central poderá nos representar", acrescentou o vice-presidente do Sisalepe, Leonardo de Lima. Para Marconi Glauco, integrante do Conselho Fiscal, "a filiação aumenta o poder do sindicato". Venceslau Pinheiro, funcionário da Polícia Legislativa, frisou "a necessidade da participação de todos nas decisões do Sindicato".

O presidente do Sisalepe ainda atualizou as informações sobre a Pauta de Reivindicações 2011. "Em conversa com o primeiro-secretário da Casa, deputado João Fernando Coutinho (PSB), já iniciamos as negociações com a Mesa Diretora. A pauta deste ano trata da campanha salarial, da implantação e reajuste de auxílios, além de outras questões solicitadas desde 2009", informou.

Twitter: <http://twitter.com/cutpe>

DIVULGUE AS NOTÍCIAS DO SEU SINDICATO no Clipping Notícias CUT/PE: imprensacutpe@gmail.com

GIRO SINDICAL

Jovens da África do Sul e Luxemburgo fazem intercâmbio sócio-cultural



Através do Projeto de Intercâmbio sócio-cultural promovido pela ETAPAS, jovens do Brasil, África do Sul e Luxemburgo visitaram a CUT-PE para conhecer a história de luta pela garantia de direitos dos jovens trabalhadores no Brasil, a forma de organização da juventude da CUT. A

atividade aconteceu em 08/08, às 9h, no Auditório do Sindsep - Sindicato dos servidores Públicos Federais de Pernambuco. Na pauta do intercâmbio vão estar temas: Organização e experiências da Juventude da CUT e da Fetape e o processo formativo através do projeto escola móvel da escola NE.

Sindicato Têxtil de Petrolina e Araripina elege nova diretoria

A chapa 1 cutista encabeçada pelo companheiro Berto Café venceu a eleição do Sindicato Têxtil de Petrolina e Araripina, com cerca de 118 votos, perfazendo um percentual de 57,78%. Enquanto a chapa 2 obteve 79 votos com 39,90% dos votos validos. Toda a eleição foi acompanhada pela CUT PE, através da Secretaria de Organização e Política Sindical e também pela Confederação e Federação do ramo, além do secretário de Formação da CUT-PB, Gilberto da Silva.

Na avaliação do secretário de Organização e Poli-

tica Sindical da CUT/PE, Antônio Bernardino (Sassá), foi não foi uma eleição fácil, uma vez que a disputa era diretamente com os gerentes de produção, ou seja encarregados das empresas. "Eles tinham o poder de influência sobre os trabalhadores. No entanto, a organização da categoria, através das entidades de classe foi decisiva, mostrando quem de fato representa os interesses dos trabalhadores. Conseguimos reverter o quadro e vencer as eleições para a gestão de três anos no Sindicato", enfatizou,

Servidores de Abreu e Lima conquistam maior reajuste da RMR

Após duas rodadas de negociação, o Sindicato dos Servidores Municipais de Abreu e Lima (Sismal), filiado à CUT-PE, e a Prefeitura discutiram sobre a folha de pagamento dos servidores, a tabela do Plano de Cargos e os cálculos financeiros para chegarem a um acordo. Mesmo com a preocupação sobre o impacto orçamentário, prevaleceu o bom senso entre servidores e a gestão municipal.

As reuniões de negociações contaram com as presenças de representantes da diretoria do Sismal, da base dos servidores e do prefeito, Flávio Gadelha. O saldo não poderia ser outro: a conquista da unificação dos níveis fundamentais e um reajuste de 20% no salário base dos servidores de nível técnico, médio e fundamental, este último agora com um salário base de R\$ 654,00. O nível superior teve um ganho de 4% e os professores a garantia da implantação do Piso Nacional do Magistério estipulado pelo MEC, ou seja,, R\$ 891,00 para 150 horas e R\$ 1.188,00 para 200 horas.



O diálogo imperou entre o Sindicato e o prefeito

José Tenório reassume cargo no STR de Petrolina



STR Petrolina

Após dois meses licenciados da administração do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Petrolina, filiado à CUT-PE, o presidente José Tenório dos Santos e a Secretária de Finanças, Maria do Carmo M. Lopes assumiram em 05/09, seus respectivos cargos na entidade. Os sindicalistas pediram licença de seus cargos no STR Petrolina, em 14/06/11, para que o Ministério Público do Trabalho (MPT) apurasse as denúncias de irregularidades proferidas contra a administração da entidade. Nesse período, a Fetape instaurou a Comissão Estadual de Ética Sindical para acompanhar o processo, paralelamente à investigação do MPT.

De acordo com o presidente da Fetape, Doriel Barros, não foi encontrada nenhuma irregularidade na gestão de Tenório. "A Comissão de Ética verificou todos os dados financeiros (entradas e saídas) da entidade e constatou que as denúncias veiculadas na imprensa não tinham fundamento, inclusive, essas informações (prestação de contas) foram aprovadas pelos trabalhadores rurais, em assembléia", comentou Doriel Barros.

O ato foi marcado por uma entrevista coletiva cedida à imprensa regional, na sede do sindicato, que também atraiu muitos trabalhadores rurais. Participaram também da coletiva, o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado de Pernambuco (Fetape), Doriel Barros, o secretário de Organização e Política Sindical da da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Antônio Bernardino (Sassá) e, o vice-presidente do STR Petrolina, Antônio Nilson do Nascimento, que assumiu interinamente a administração do Sindicato por mais de dois meses.

FIQUE SINTONIZADO NA CUT PE!

ESCUTE O PROGRAMA "VOCÊ FAZ A NOTÍCIA" COM VALDIR BEZERRA - DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 10H, NA RÁDIO CAPIBARIBE - JOVEM CAP - 1240 AM



Plenária define plano de lutas e estratégias

Anna Salustiano

Os 244 delegados eleitos participaram no dia 25/08, no Sindicato dos Bancários da abertura da 12ª Plenária Estadual da CUT. Na ocasião, assistiram a apresentação do grupo de teatro da TV Sindical, o qual faz uma brincadeira com a situação política do Brasil. Em seguida, representantes de diversas entidades estaduais e nacionais explicitaram a importância da atividade em suas intervenções.

Liberdade e autonomia sindical predominaram nas intervenções feitas pelos participantes, na mesa coordenada pelo secretário geral da CUT, Paulo Rocha. Participaram da solenidade: o presidente da CUT-PE, Sérgio Goiana, representando o prefeito João Costa, o secretário de Assuntos Jurídicos, Cláudio Ferreira, representando a CNTE e ex-presidente da Central, Heleno Araújo, os ex-presidentes da Central, Jairo Cabral e Jorge Perez. Da Condsef e ex-Sindsep, José Carlos, da Fetape, Doriel Barros, da Contag, Aristides Veras, além da secretária de Políticas Sociais da CUT, Andréa Batista e da secretária das Mulheres da CUT, Madalena Silva.

A visão do ex-presidente da Central, Jairo Cabral é que se vive uma ampla coalizão política com visão de esquerda. "É preciso fazer na prática liberdade e autonomia sindical. A CUT nasceu à revelia da legislação vigente. É preciso competência que dê condições de fazer um movimento robusto", pontuou.

Heleno Araújo destacou o momento da criação da CUT com objetivo de alterar o sindicalismo no país, na perspectiva de construir uma nova estrutura



JC Mazella

Autonomia e liberdade sindical em destaque

dentro do contexto de tradição afluindo as condições. "A CUT faz confrontação das ideias e constrói coletivamente as ações", frisou.

O ex-presidente da Central, Jorge Perez associou a dificuldade da relação ao processo de hegemonia política. "Temos que resolver o problema central para que o governo avance com a gente com o objetivo de sermos sempre a vanguarda da luta social", afirmou.

Para encerrar a abertura da Plenária, o presidente da CUT, Sérgio Goiana definiu questões estratégicas de debate. "A primeira é a organização da CUT porque estamos numa disputa com outras centrais sindicais e a segunda autonomia e liberdade sindical. A nossa proposta é para que este país seja social", sublinhou. O grito da Central Única dos Trabalhadores foi ouvido no final da atividade.

Cutistas elegem delegados para evento nacional

Chico Carlos

No sábado (27/08), durante a 12ª Plenária Estadual da CUT-PE que aconteceu no Sindicato dos Bancários no Centro do Recife foram eleitos 26 delegados que vão representar a entidade na 13ª Plenária Nacional a ser realizada entre os dias 03 e 07 de outubro, em Guarulhos, São Paulo.

O presidente da CUT-PE, Sérgio Goiana, disse que trata-se de uma atividade estratégica porque trabalha na perspectiva das novas demandas cuja preocupação está em manter os princípios da CUT que são liberdade e autonomia sindical "Nosso principal objetivo é a busca por soberania popular e seu horizonte é a vinculação da revolução democrática com o socialismo" acrescentou. Em Pernambuco, o evento foi pautado pelo debate acerca de uma nova estrutura sindical com liberdade e autonomia. A Plenária Estadual da CUT-PE aconteceu entre os dias 25 a 27 de agosto.

A plenária cutista contou com 244 delegados inscritos, sendo que 210 estavam credenciados para votação, além de 32 convidados de representações sindicais. Os delegados pernambucanos foram escolhidos entre os sindicalistas de diversas categorias de trabalhadores que participaram da plenária.

Os delegados eleitos foram: Paulo Roberto Batista da Rocha; Vera Lúcia Pessoa Marques; André Ricardo Monteiro de Melo; Fernando Antonio Gonçalves de Lima; Maria das Graças Oliveira; José Carlos Veras dos Santos; Antonio Bernardino Filho; Madalena Margarida da Silva; Doriel Saturnino de Barros; Maria de Lourdes da Silva; Raimundo Nonato Teles da Silva; Glaucus José Bastos Lima; Paulo de Souza Bezerra; José Mandú de Amorim; Amara da Silva Bezerra; José Bonifácio do Monte; Fabiano de Araujo Moura; Marcos



Participação

Aurelio Monteiro da Silva; Isaac Romão da Silva; Maria Auxiliadora Souza; Renilson José Pereira de Oliveira; Maria Luciene Cordeiro; José de Anchieta Martins de Couto; Joana Maria Cavalcanti; Alexander Cavalcanti Valença; Michel Manoel Maciel Modesto.

Os nossos companheiros e companheiras eleitas deverão levar uma série de reivindicações e propostas para o debate na Plenária Nacional, ajudando a direcionar as bandeiras de lutas e as ações para os próximos anos. Boa sorte para todos (as)! Somos fortes. Somos CUT.



Integração



Compromisso

JC Mazella

COMUNICADO IMPORTANTE

Por motivo de reforma em nossa sede, a CUT-PE informa aos Sindicatos filiados, às entidades, organizações do movimento social, colaboradores e a sociedade em geral que está funcionando provisoriamente à Rua do Príncipe, 470 – (telefone (81) – 3421.2662 – junto ao Restaurante Pastabella, bairro da Boa Vista/Recife.

Pelo mesmo motivo, a Escola da CUT Nordeste está funcionando à Avenida Guararapes, 154 – Edifício Almare, 10º andar – Centro do Recife (telefones (81) 3421.4773 e 3221.8855).

Contamos com a compreensão de todos (as). Saudações cutistas!